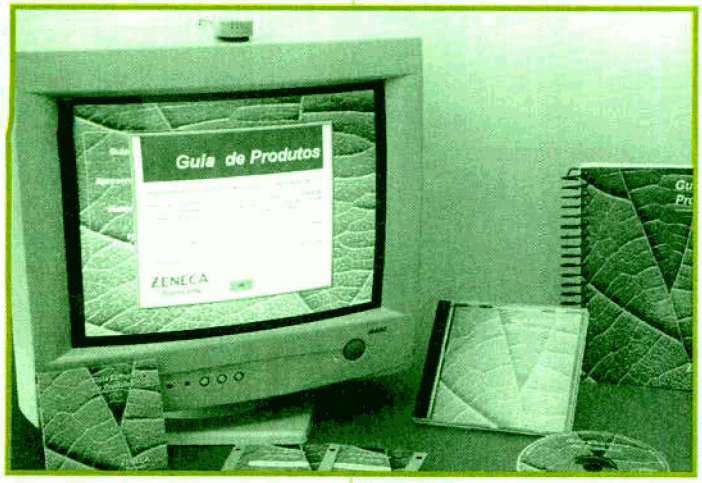
AGRO drops



Zeneca informatiza guia de produtos

A Zeneca Agrícola, segunda empresa brasileira de defensivos agrícolas, começou a distribuir no mês passado seu novo *Guia eletrônico de produtos*, entre clientes, engenheiros agrônomos, escritórios de planejamento, cooperativas e revendas.

O *Guia* contém a relação de todos os produtos comercializados pela empresa, além de informações técnicas de utilidade para o mercado, como: formulação, dosagem, aplicação, pragas, plantas daninhas, doenças e cuidados no uso, para diversas culturas. A publicação é de fácil consulta e está disponível em três formatos: livro, disquetes e CD ROM.

Aveia reduz níveis de colesterol no sangue

Lançada em 1994, a IAC 7, aveia desenvolvida pelo Instituto Agronômico de Campinas (IAC), tem despertado interesse pelo alto teor de beta-glucano, que reduz níveis de colesterol no sangue. Apropriada para a fabricação de flocos, a variedade é uma aveia branca de ciclo precoce que está presente na panificação e na fabricação de biscoitos e *baby food*. O produto está sendo produzido na planta da SL Alimentos, na região de Mauá da Serra, Paraná. No momento a empresa está testando quatro novas variedades da aveia em seus campos experimentais. Os testes analisam precocidade, resistência a doenças e rendimento industrial.

Mosca do figo arrasa plantação

Uma nova praga está atacando a produção de figo na região de Valinhos (SP), responsável por 90% de toda a produção do estado de São Paulo. Desde o início do ano, a chamada "mosca do figo" provocou perda de 40% da produção da região. O Instituto Agronômico de Campinas (IAC) está desenvolvendo trabalhos de laboratório para determinar o ciclo de desenvolvimento da mosca e estudar as possíveis medidas de controle.

Ao contrário de moscas da mesma espécie, que atacam frutos em estado de decomposição, a mosca do figo ataca o fruto no início de maturação, causando seu apodrecimento. Outra característica importante é a rapidez de reprodução do inseto. Ela leva por volta de quinze dias para atingir a idade adulta, dependendo da temperatura local, e se reproduz em grande quantidade.

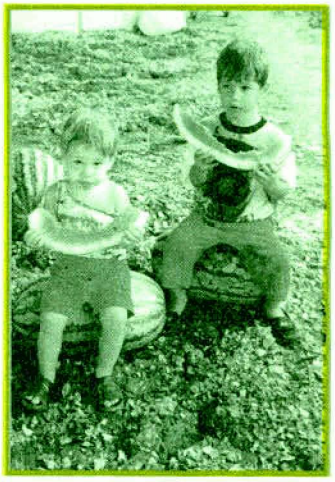
Inseticida é eficiente no combate a pragas

O Ecotech Pro, lançado pela AgrEvo, é um inseticida biológico formado por uma nova geração de *Bacillus thuringienses* (Bt). O produto foi desenvolvido através da combinação de material genético de uma raça de Bt, subespécie de *Kurstakj*, com outra raça, a aizawai. Como resultado, há a produção de uma bactéria com duas toxinas, que resulta num inseticida com maior espectro de controle e mais eficiência no combate às pragas.



O inseticida atua através da intoxicação estomacal, quando ingerido por larvas e lagartas da ordem lepidóptera. Minutos após a ingestão da dose letal do produto, as pragas cessam a alimentação, deixando de causar mais prejuízos à cultura. A morte acontece de um a quatro dias depois, dependendo da espécie e das condições do meio ambiente.

Segundo a AgrEvo, o inseticida é altamente seguro, não afetando a flora benéfica à lavoura (abelhas e outros inimigos naturais das larvas e lagartas). Além disso, não apresenta riscos ao aplicador nem de contaminação das águas superficiais e subterrâneas e não oferece restrição quanto ao período de carência. Indicado para uso nas culturas de soja, tomate, couve, repolho, abobrinha, coqueiro e citrus, o Ecotech Pro é encontrado em todo o Brasil em frascos de 1 litro.

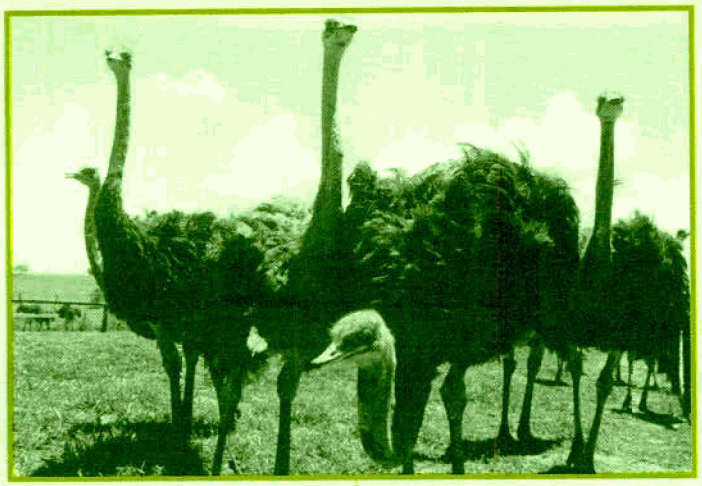


Melancia híbrida é sucesso em vendas

A melancia híbrida Savana, da Asgrow, vem sendo o maior sucesso de vendas da empresa no Brasil. Na safra 1998, o produto bateu o recorde em vendas de melancias com mais de 4 milhões de sementes comercializadas. Este ano a empresa pretende aumentar em 5% suas vendas.

O produto tem formato oblongo e a casca grossa, resistente ao transporte. O formato torna a carga estável, evitando o rolamento na carroceria dos caminhões, e diminui as perdas em longos percursos.

Os frutos graúdos, que pesam entre 13 e 14 quilos, têm polpa tenra e crocante, de coloração vermelha viva. Os produtores que já plantaram o híbrido apontam como vantagens importantes a alta produtividade, a grande uniformidade dos frutos e a resistência às doenças *Fusariose raça 1* e *Antracnose raça 1*, que atacam a cultura.



Governo autoriza importação de avestruz

Um lote de 1.300 avestruzes originários dos Estados Unidos chegou ao Brasil em agosto último. Após dois anos de proibição da entrada de animais do exterior, por conta de restrições sanitárias, o Ministério da Agricultura voltou a autorizar a importação, após a definição das regras e rígidas medidas de controle de doenças.

A Central do Avestruz, empresa que investe na atividade (também chamada estrutiocultura) há cerca de três anos, é a primeira organização brasileira que atende a todas as exigências sanitárias do Ministério e está autorizada a retomar as importações do animal. O lote que chega ao país é o primeiro de uma série. O objetivo da Central é trazer cerca de 1.000 animais por mês.

Embrapa lança manual de rotulagem

A Embrapa Agroindústria de Alimentos, do Rio de Janeiro, acaba de lançar o livro *Manual de rotulagem*, um guia para empresários e consumidores que desejam se informar sobre a nova legislação dos rótulos dos produtos brasileiros. A publicação, com 39 páginas, foi escrita pela pesquisadora Hilda da Rosa Rodrigues, da Embrapa Agroindústria de Alimentos, que também é membro do Grupo Técnico de rotulagem de alimentos do Comitê do Codex Alimentarius do Brasil. O Codex é um programa conjunto de discussão de normas alimentares, ligado à FAO. As normas do Codex são geralmente adotadas no Brasil porque são utlizadas como referência no Mercosul e na Organização Mundial do Comércio (OMC), além de criar também uma padronização nos rótulos dos produtos brasileiros. Ao adotar essas normas, o Brasil deixará seus produtos mais competitivos no mercado internacional.

Fortaleza tem água-de-coco sem conservantes

A água-de-coco verde envasada sem conservantes e preservada por métodos combinados está sendo lançada este mês, durante a Frutal, em Fortaleza. O produto foi desenvolvido pela Embrapa Agroindústria Tropical atendendo a uma solicitação de um grupo de produtores de coco do Ceará, mediante convênio assinado com o Sindifruta, a Finep e o Sebrae/CE.

A nova água-de-coco permite o consumo imediato, já que utiliza uma técnica de resfriamento e não de congelamento. O produto não contém conservantes químicos em sua composição – o que o torna mais próximo da água-de-coco *in natura*.

O trabalho de pesquisa consumiu um ano envolvendo ensaios de laboratório, análises sensoriais e análises microbiológicas que permitiram as correções necessárias para garantir a qualidade do produto final. A próxima etapa do projeto será a implantação de uma unidade de produção experimental na Embrapa Agroindústria Tropical, em Fortaleza, para a realização da transferência da tecnologia para os patrocinadores. O produto deverá ser comercializado a partir do ano 2000.



Feijão de vagem é nova opção de plantio

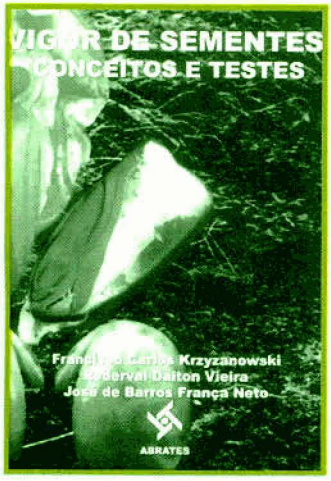
Os cultivares de feijão de vagem Nerina e Paulista, lançados pela Royal Sluis no Brasil, vêm sendo uma boa opção para os horticultores em relação ao cultivo envarado de vagens. São cultivares de hábito determinado. As plantas eretas crescem até no máximo 80cm e dispensam amarrios, envaramento e conduções. O plantio pode ser intercalado com outras culturas como café, maracujá, uva ou laranja, permitindo o aproveitamento de áreas não cultivadas e sistemas de irrigação. As colheitas são bastante concentradas, realizando-se apenas duas a três apanhas. São fatores que contribuem muito para a redução dos custos operacionais e com mão-de-obra.

Além do cerrado (Triângulo Mineiro, Goiás, MT, MS), onde predomina o plantio de feijão de vagem, os cultivares são também plantados em São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e estados da região Sul. As vagens são de coloração verde intensa, sem fibras e crocantes e têm grande aceitação no mercado, para consumo *in natura* e industrial. Apesar de os cultivos serem baixos, as vagens não tocam no chão e têm resistência ao vírus do mosaico, à antracnose e a bactérias como Xanthomonas e Pseudomonas. Alguns comerciantes afirmam que por serem mais escuras que as demais, as vagens agradam mais ao consumidor, garantindo melhor qualidade pós-colheita, pois não ficam pálidas e com ar de produto envelhecido.

Frutas e verduras terão contrato especial

A adoção de um modelo básico para contratos de compra e venda de frutas, legumes e verduras, a ser utilizado nas relações entre produtores e consumidores institucionais será estudada pela Câmara Setorial de Frutas, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Governo de São Paulo.

A Câmara decidiu também solicitar uma reunião com a Associação Paulista dos Supermercados, para tratar da implantação do sistema de codificação numérica conhecido pela sigla PLU (Product Look-Up) para frutas e hortaliças. Este sistema permite a automatização da pesagem no setor de hortigranjeiros e tem muitos pontos semelhantes aos do Programa Paulista para a Melhoria dos Padrões Comerciais e Embalagens de Hortigranjeiros. O Programa já está sendo usado em vários alimentos (tomate, banana, caqui, alface, berinjela, goiaba, pimentão) e começa a despertar interesse de outras regiões do país.



Livro testa vigor de sementes

Os pesquisadores José de Barros França Neto e Francisco Krzyzanowski, da Embrapa Soja (Londrina, PR), e Roberval Daiton Vieira, da Unesp/Jaboticabal, são os editores do livro *Vigor de sementes: conceitos e testes*.

O livro foi editado em forma de fichário e tem capa dura de plástico para facilitar o manuseio e também atualização dos capítulos. Todos que o adquirirem serão cadastrados e, posteriormente, avisados sobre as atualizações dos capítulos. A obra está à venda no setor de publicações da Embrapa Soja por R$80,00.

Simpósio discute frango em Chapecó

Produtores, agroindustriais e pesquisadores vão se encontrar em Chapecó, no Oeste de Santa Catarina, nos dias 14 e 15 de outubro para discutir os principais aspectos que envolvem as matrizes de frango de corte no Brasil. O 2º Simpósio Técnico sobre Matrizes de Frango de Corte, promoção da Associação Catarinense de Avicultura (Acav)e Embrapa Suínos e Aves de Concórdia, pretende levantar quais são as últimas novidades no mundo em torno da produção, manejo e sanidade de matrizes.

O principal convidado do simpósio será o pesquisador Mike Czarik, da Universidade da Geórgia, Estados Unidos. Czarik falará sobre *Ambientação para aviários de produtoras pesadas*.

As palestras do simpósio se realizarão no Parque da Efapi. As inscrições custam R$80,00 para um participante. Dois participantes pagam R$150,00 e três, R$200,00. Estudantes, com comprovante, receberão desconto de 30%.

Evento debate comunicação em agribusiness

A experiência brasileira de comunicação em agribusiness e meio ambiente será o tema do 1º Congresso Brasileiro de Comunicação em Agribusiness e Meio Ambiente (Agricoma), marcado para São Paulo, no período de 21 a 22 de outubro próximo.

Na oportunidade, será apresentada pesquisa inédita sobre *Os transgênicos na mídia nacional*, que analisa a cobertura dos jornais e revistas brasileiros no debate relativo aos transgênicos, para o qual têm convergido aspectos técnicos, políticos e econômicos, mobilizando setores importantes da sociedade e a própria opinião pública.

Os temas a serem desenvolvidos no 1º Agricoma incluem: O jornalismo em agribusiness pela TV; a experiência do *Globo Rural*; O presente e o futuro do jornalismo em agribusiness e meio ambiente no Brasil; Pesquisa: os transgênicos na mídia brasileira; Canal Rural, um *case* de sucesso; os desafios do *marketing* rural no Brasil; Comunicação e Agribusiness no Brasil; A comunicação das empresas de agribusiness: os *cases* da Perdigão e da Dow AgroSciences; Comunicação e meio ambiente no Brasil; Rede de Comunicação dos Trabalhadores Rurais: a história de um projeto em obras.

O 1º Agricoma é uma realização da disciplina de Jornalismo e Agribusiness da Escola de Comunicações e Artes da USP, com a promoção da Comtexto Comunicação e Pesquisa. Informações e inscrições: (011) 3865-6327, fax: (011) 262-1697. Leitores de AGROANALYSIS terão desconto de 10% na taxa de inscrição

Embrapa seleciona chefias de centros de pesquisa

A Embrapa está abrindo processo de recrutamento e avaliação de candidatos ao cargo de chefe geral de suas unidades em Fortaleza (CE), Coronel Pacheco (MG), Sete Lagoas (MG), Passo Fundo (RS), Distrito Federal, Acre, Paraná, Bento Gonçalves (RS), Corumbá (MS), Petrolina (PE), Campina Grande (PB), Rio de Janeiro (RJ), Aracaju (SE) e Porto Velho (RO). Até o momento, 27 centros já têm chefias escolhidas desse modo. O processo é transparente, democrático e privilegia a competência.

Os processos de seleção têm datas diferentes em cada unidade e os interessados devem entrar em contato com as unidades de pesquisa. Entre os pré-requisitos estão três anos de experiência em cargos de gestão superior; coordenação ou gerência de instituições de pesquisa e ensino, públicas ou privadas; curso de mestrado concluído e 10 anos de experiência em atividades de Ciência e Tecnologia ou relacionada ao negócio agrícola.

Produtividade de cafezais será recalculada

O índice real da produtividade dos cafezais será indicado em nova pesquisa, a ser feita por técnicos do Instituto de Economia Agrícola (IEA), que vão refazer os cálculos de produtividade das lavouras de café de São Paulo, entre 1996 e 1999. A decisão, comunicada na última reunião da Câmara Setorial do Café, foi tomada a partir dos dados mais recentes do IEA sobre a evolução da área plantada de café no Estado.

Segundo os dados atuais do IEA, feitos com base na metodologia do Levantamento Censitário de Unidades de Produção Agrícola do Estado de São Paulo (o Projeto Lupa), no ano passado, a área plantada era de 242 mil hectares, 6% acima da de 1996. Pelo método tradicional, a área teria alcançado 323 mil hectares, 42% superior à de três anos antes.

Outro dado novo importante é que está havendo aperfeiçoamento tecnológico na produção, pois a densidade populacional do café é muito maior do que a registrada anteriormente. Segundo apuraram os pesquisadores, a média está em 1.732 plantas por hectare e não 1.300 plantas por hectare, como constava em pesquisa anterior.

Pesquisa quer prolificidade na suinocultura

Fêmeas hiperprolíficas são animais que produzem de dois a quatro leitões a mais por leitegada ao nascer, quando comparados com a média do número de leitões nascidos por leitegada em granjas de produção de animais para o abate. Quando a média se situa em 10 leitões, os animais hiperprolíficos produzem de 12 a 14 leitões por leite cada. Enquanto que na França, Inglaterra e outros países europeus já se trabalha com linhas hiperprolíficas há mais de 20 anos, no Brasil, a Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC, em parceria com a Cooperativa Central do Oeste Catarinense Ltda., Chapecó, inicia um trabalho de desenvolvimento de duas linhas hiperprolíficas de suínos, uma com a raça Landrace e outra com a raça Large White.

O objetivo final do trabalho é produzir fêmeas F1, originárias do cruzamento de machos e fêmeas Large White e Landrace das linhas hiperprolíficas. Essas fêmeas F1, produzidas em granjas multiplicadoras, serão repassadas aos coo-

perados que produzem os animais terminados para a indústria.

Empresa lança goiabada light *no mercado*

A Predilecta, indústria de conservas alimentícias de Matão, interior paulista, está lançando a primeira goiabada *light* do mercado. Depois de mais de um ano de pesquisas, a indústria conseguiu chegar ao resultado esperado: goiabada *light* com gosto de goiabada tradicional. Para criar um diferencial entre os demais concorrentes, a empresa elegeu recentemente uma variedade de goiaba que apresenta características especiais próprias para a fabricação do doce. A variedade é chamada Goiaba Predilecta e suas mudas foram distribuídas pela indústria para os produtores mais importantes da região.

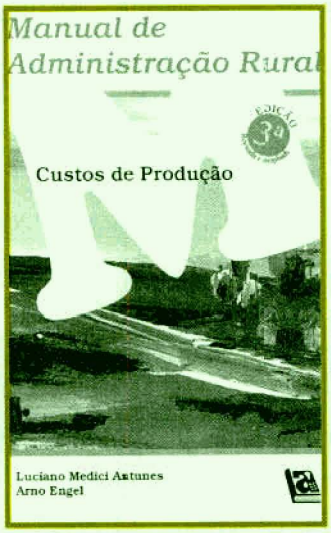
Fundada em 1990, a Predilecta é líder em vendas de goiabada no país, com 14,8% do mercado. Além de doces, geléias e frutas em calda, a empresa produz derivados de tomate (molhos e extratos), condimentos (mostarda, *catchup* e pimenta) e conservas em geral. Empresa 100% nacional, a Predilecta utiliza estratégias que vêm trazendo bons resultados para competir nesses segmentos de concorrência, em sua maioria, multinacional.

Trigo deve colher 1,6 milhão de toneladas

Começou na segunda quinzena de agosto a colheita do trigo no norte do Paraná. O estado é o maior produtor nacional, responsável por 60% da produção brasileira. Este ano a estimativa é de que o Paraná colha entre 1,4 e 1,6 milhão de toneladas de grãos.

O Paraná plantou 765 hectares nesta safra, enquanto no ano passado o plantio foi de 898mil hectares. A área plantada no maior estado produtor caiu 23%. Apesar da redução, a produção nesta safra deve ser praticamente a mesma do ano passado, devido às boas condições climáticas.

No norte do estado são plantados 270 mil hectares de trigo. Neste inverno de muito sol e pouco frio, o desenvolvimento das lavouras na região é considerado bom. O clima esteve favorável à cultura, porque choveu na época da semeadura e do crescimento da planta e agora, perto da colheita, há bastante insolação e pouca chuva.



Livro ajuda a calcular custos de produção

A Livraria e Editora Agropecuária acaba de lançar a terceira edição do livro *Manual de administração rural – custos de produção*, de Luciano Medici Antunes e Arno Engel. Parte da coleção Ganha Campo, a obra reproduz conceitos fundamentais para correta elaboração de custos de produção em atividades agropecuárias.

O leitor, ao finalizar a leitura, será capaz de determinar o retorno econômico de cada atividade desenvolvida em sua propriedade.

A edição traz como novidades capítulos sobre critérios de rateio, administração de informações, ciclos culturais, exemplos detalhados e exercícios práticos já resolvidos, além da revisão e detalhamento de todos os conteúdos tratados nas edições anteriores.

Pedidos pelo telefone (51) 480-3030, fax (51) 480-3309, pelo e-mail: edipec@plug-in.com.br ou ainda pela caixa postal 66, CEP 92500-000, Guaíba-RS.

Vem aí o maior evento da pecuária leiteira

A Exposição Internacional de Gado Leiteiro (Expomilk), programada para acontecer em São Paulo entre os dias 18 e 23 de outubro próximo, amplia sua filosofia de trabalho.

A oitava edição da mostra está mais dinâmica e reunirá 270 expositores comerciais ligados à produção láctea e ao setor laticinista, com o objetivo de oferecer ao produtor de leite possibilidades de fazer negócios.

Os dirigentes da Expomilk confirmaram a expectativa de movimentar mais de R$8 milhões em negócios nos cinco dias de exposição. Estarão presentes empresas que atuam em segmentos como produtos veterinários, rações animais, inseminação artificial, equipamentos de ordenha, implementos agrícolas, industrialização de produtos lácteos, embalagens, transportes, informática e serviços.

Trata-se de um crescimento expressivo em relação à última edição da feira, quando participaram cerca de 70 empresas, comprovando assim o incremento do agronegócio no país.

Pequenos produtores também terão sua vez na Expomilk'99. A coordenação da feira está em entendimentos com o Banco Real e Banco do Brasil para oferecer financiamentos especiais para aquisição de máquinas e equipamentos novos e mesmo para artigos de manutenção da propriedade rural.

A feira se realizará no Centro de Exposições Imigrantes do Parque da Água Funda, SP. Mais informações pelo telefone (11) 3871-1018, ou pelo fax (11) 3862-5308.

Obra relata 50 anos de extensão rural no Brasil

Entre várias formas de descrever e de explicar as tensões e crises pelas quais passou e ainda vem passando a extensão rural no Brasil, foi escolhida a que parte de uma base de elementos históricos e culturais para utilizar o enfoque político visando explicar as transformações ao longo da história. Segundo esta perspectiva, existiria um arquétipo



na prática da política brasileira, conhecida como estratégia de conciliação, de larga penetração e uso no enfrentamento de problemas na órbita do poder. Na publicação *Conciliação e conflito na extensão rural brasileira*, de Mauro Márcio Oliveira, associa-se essa estratégia a valores próprios do processo civilizatório brasileiro.

A obra, adverte o autor, não é um trabalho de catalogação de episódios históricos da extensão rural. Por isso, nela não há cronologia elaborada nem a intenção de reunir esses episódios ou qualquer de suas amostras mais significativas. Na verdade, os acontecimentos históricos servem de pano de fundo para cumprir o objetivo central de submeter acontecimentos significativos da vida extensionista brasileira ao processo de condução política, com base em uma de suas estratégias mais significativas, a estratégia da conciliação.



Caterpillar lança retroescavadeira

A Caterpillar apresentou na 3ª Feira Internacional de Equipamentos para a Construção, realizada em agosto último no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo, SP, suas mais recentes novidades internacionais, dentre elas a retroescavadeira 416C-IT Série II. A máquina conta com maior capacidade de elevação do conjunto de retroescavação e desenvolve um trabalho bem mais suave em deslocamentos, carregamentos e transporte, isto devido ao sistema de absorção de impactos similar ao que é oferecido nas carregadeiras de rodas da marca. Seu desempenho foi ampliado devido ao novo sistema hidráulico, com limitador de torque de duplo ajuste. Também ficou bem mais fácil trocar ferramentas nas retroescavadeiras Caterpillar, equipadas com engate rápido traseiro de maior rotação.

A Caterpillar, que em outubro comemora 45 anos de atividades industriais no Brasil, é hoje uma empresa brasileira de classe mundial, com certificação MRPII Classe A. Fabricante de máquinas de terraplenagem e movimentação de materiais para os setores de construção, mineração, agricultura, florestal e industrial, produz em sua fábrica de Piracicaba, interior do estado de São Paulo, 23 modelos diferentes de produtos entre motoniveladoras, pás-carregadeiras de rodas, tratores de esteiras, motoescrêiperes, compactadores e escavadeiras, além de peças e componentes. Empregando 2.300 pessoas, é a principal exportadora do setor, atendendo a mais de 120 países.

Agricultores aprovam culturas transgênicas

Os agricultores de uma das mais importantes entidades agrícolas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, a Cooperativa dos Agricultores de Plantio Direto (Cooplantio), aprovam as culturas geneticamente melhoradas. Esse foi o resultado de uma pesquisa feita com os participantes do 14° Seminário de Gramado, realizado em julho último.

O trabalho mostrou que mais da metade dos entrevistados (cerca de 60%) é favorável à biotecnologia e pretende plantar ou indicar a técnica a outros produtores. Outros 12% apóiam a tecnologia, mas não disseram se plantarão ou não culturas geneticamente melhoradas. Do total dos produtores, profissionais da agroindústria, agrônomos, consultores e pecuaristas consultados, apenas 2% são contrários ao cultivo e à comercialização de produtos geneticamente melhorados.

A pesquisa revelou ainda os motivos pelos quais os entrevistados se posicionaram a favor. Mais de 50% deles afirmaram que plantariam transgênicos por razões econômicas, 24% indicaram a produtividade e 19% porque querem seguir as experiências de outros países como Canadá, Argentina e Estados Unidos.

Com esse trabalho, toda a entidade, que tem cerca de 8 mil integrantes, entre associados e clientes, decide agora manifestar seu apoio à biotecnologia. "Pretendemos levar ao conhecimento de todos os resultados das culturas geneticamente melhoradas nos lugares onde estão sendo cultivadas", afirma Daltro Benvenuti, vice-presidente da Cooplantio. "Não podemos ficar afastados desses avanços. Estamos coletando informações para preparar nossos agrônomos", acrescenta.

Soja faz recomendações para a próxima safra

A utilização do nitrogênio para melhorar o rendimento da soja continua sendo descartada pela pesquisa, apesar do apelo de algumas multinacionais para retomar seu uso. Esta foi uma das discussões da XXI Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil, realizada em Dourados, (MS) de 31 de agosto a 2 de setembro, sob coordenação da Embrapa Agropecuária Oeste e promoção da Embrapa Soja.

Na Reunião, a Embrapa Soja levou proposta para alterar a Tabela de Recomendação de Adubação de soja, que vigorou por 15 anos. A Tabela foi mudada para atender às novas demandas dos solos, garantindo aumento de produtividade. As principais mudanças foram nas dosagens de enxofre e fósforo.

Fertilidade foi uma das oito áreas de conhecimento debatidas durante a Reunião de Pesquisa de Soja. As comissões discutiram o melhoramento genético, a sanidade de plantas, as dificuldades para transferir tecnologias, entre outros temas.

A partir dos resultados obtidos nessa reunião será editada a publicação com as novas Recomendações Técnicas para a Cultura da Soja para a safra (1999/2000).

Na comissão de economia e difusão de tecnologia, por exemplo, foi dado novo enfoque ao Treino e Visita, sistema de transferência de tecnologia implantado pela Embrapa Soja e que apresenta resultados positivos. O sistema permite o fluxo de informação constante, ampliando a integração entre a pesquisa, os extensionistas e o produtor. Outras instituições passarão a utilizar a metodologia, inclusive, outras unidades da Embrapa.

Pesquisadores fundam associação de carnes

Uma boa medida acaba de ser tomada para tentar aproximar os pesquisadores em carnes no país: foi fundada, em 24 de agosto último, a Associação Brasileira de Ciência de Carnes(ABCC), em reunião realizada no Departamento de Tecnologia de Alimentos da Faculdade de Engenharia de Alimentos da Unicamp, em Campinas, SP.

A ABCC tem como objetivo congregar pesquisadores em carnes de todo o Brasil, para formar uma massa crítica e atuante no sentido de exigir melhorias para o setor e obter uma imagem de grupo representativa diante dos demais países.

A Associação carrega também o compromisso de organizar eventos que permitam o encontro de pesquisadores, estudantes e demais profissionais envolvidos com a tecnologia de carnes e que tenham como objetivo o desenvolvimento da área de carnes.

Entre os dias 1° e 3 de setembro, a ABCC participou da VIV América Latina, maior feira de proteína animal realizada no país,o que garantiu uma excelente divulgação para a entidade.

Para saber mais a respeito da ABCC, basta ligar para o telefone (19) 234-0776 ou entrar em contato pelo endereço eletrônico soleil@correionet.com.br.